



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

1

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

“EDITORA O DIA LTDA”

ANOS DE 2015, 2016 E 2017

Processo nº: **0009275-38.2018.8.19.0001**

Sociedade em Recuperação Judicial: **EDITORA O DIA LTDA**



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

2

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL
3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
  - 3.1. DO ATIVO
  - 3.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
  - 3.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA
  - 3.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO
  - 3.5. DA COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO
  - 3.6. LIQUIDEZ GERAL



- 3.7. LIQUIDEZ SECA
  
- 4. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO
  
- 5. DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA
  
- 6. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO
  
- 7. CONCLUSÃO
  
- 8. REQUERIMENTOS
  
- 9. ANEXOS
  - 9.1. BALANÇO E DRE ANOS 2015, 2016 E 2017;
  - 9.2. FATURAMENTO ANO 2017;
  - 9.3. FOTOS RECUPERANDA



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

4

## RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Processo nº: **0009275-38.2018.8.19.0001**

Sociedade em Recuperação Judicial: **EDITORA O DIA LTDA**



## 1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, esta Administradora Judicial informa que este relatório de atividades compreende os anos de 2015, 2016 e 2017. Apresentando abaixo, o cronograma de apresentação dos próximos relatórios:

<b>RELATÓRIOS 2018/2019 (Apresentação nos autos)</b>	<b>REFERÊNCIA 2018</b>	<b>DATA LIMITE DE ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO</b>
MAIO/2018	JANEIRO/FEVEREIRO 2018	DOCUMENTAÇÃO PARCIALMENTE ENTREGUE
JUNHO/2018	MARÇO 2018	20 DE MAIO DE 2018
JULHO/2018	ABRIL 2018	20 DE JUNHO DE 2018
AGOSTO/2018	MAIO 2018	20 DE JULHO DE 2018
SETEMBRO/2018	JUNHO 2018	20 DE AGOSTO DE 2018
OUTUBRO/2018	JULHO 2018	20 DE SETEMBRO DE 2018
NOVEMBRO/2018	AGOSTO 2018	20 DE OUTUBRO DE 2018
DEZEMBRO/2018	SETEMBRO 2018	20 DE NOVEMBRO DE 2018
JANEIRO/2019	OUTUBRO 2018	20 DE DEZEMBRO DE 2018
FEVEREIRO/2019	NOVEMBRO 2018	20 DE JANEIRO DE 2019



No tocante a documentação analisada, esta Administradora Judicial já solicitou diretamente à recuperanda, e se encontra em providência a apresentação dos documentos pertinentes a este relatório, seguindo o cronograma descrito anteriormente, são eles:

- a) Balancete e Demonstração do Resultado do Exercício;
- b) Fluxo de Caixa;
- c) Relatório do Faturamento;
- d) Relatório de Folha de Pagamento;
- e) SPED Contábil;

## **2. CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Sabe-se que o pedido de recuperação judicial apresentado pela sociedade empresário EDITORA O DIA LTDA, foi ajuizado no dia 15 de Janeiro do ano de 2018 (fls. 03 a 22).

O deferimento do processamento da recuperação judicial deu-se no dia 24 de Janeiro do ano de 2018, em conformidade com a decisão de fls. 551 a 554.



A publicação do edital previsto no Art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005 ocorreu em 15/04/2018, servindo como marco para apresentação por esta Administradora Judicial da lista do art. 7º § 2º da referida lei, o que ocorrerá até a primeira semana do mês de junho.

### **3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **3.1. DO ATIVO**

Entende-se por Ativo os recursos controlados por uma entidade em consequência de eventos passados e dos quais se espera que resultem fluxos de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços para a entidade. Pode-se dizer, também, que o ativo representa, de forma estática, os bens e os direitos da entidade, ou seja, tudo o que a empresa possui, como por exemplo, caixa, máquinas, prédios, terrenos, estoque, material de escritório e etc, assim como tudo o que lhe é devido (contas a receber).

Para considerarmos o aumento de valor do ativo, o reconhecimento contábil é oriundo da evolução da receita, obtenção de recursos com terceiros ou com sócios da sociedade empresária, ou pela venda de um outro ativo com lucro.

Diante deste cenário, passamos a considerar as evoluções relevantes dos ativos que compõe a Recuperanda, durante os anos de 2015, 2016 e 2017.



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

8

Durante os anos de 2015 a 2016, houve evolução relevante positiva nas contas de disponibilidade, contas a receber coligadas, depósitos judiciais e no ativo não circulante, respectivamente em 65,94%, 19,88%, 475,67% e 15,02%. Entretanto, constatou-se redução das contas a receber (-19,93%), adiantamento a fornecedores (-70,50%), outros (-20,65%) e no intangível (-20,46%).

Outrossim, nos anos de 2016 a 2017, os aspectos positivos estão representados nas contas de adiantamento a fornecedores em mais de sessenta e três mil por cento, contas a receber coligadas em 20,31%, depósitos judiciais em 68,69% e no total do ativo não circulante em 13,21%. As contas de disponibilidades, contas a receber, estoque, outros e no total do ativo circulante, reduziram em -134,68%, -28,64%, -35,90%, -63,95% e -11,68%.

Segue abaixo a planilha do ativo, compreendendo os anos de 2015 a 2017:

ATIVO - ANOS 2015, 2016 e 2017					
EDITORA O DIA LTDA	ANO 2015	%	ANO 2016	%	ANO 2017
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidade	399.648,00	<b>65,94%</b>	663.171,00	<b>-134,68%</b>	-230.019,00
Contas a Receber	22.647.905,00	<b>-19,93%</b>	18.133.581,00	<b>-28,64%</b>	12.939.494,00
Estoque	32.941.583,00	<b>-2,03%</b>	32.273.620,00	<b>-35,90%</b>	20.686.629,00
Impostos Antecipados	7.008.814,00	<b>2,67%</b>	7.195.850,00	<b>8,43%</b>	7.802.616,00
Adiantamento a Fornecedores	68.624,00	<b>-70,50%</b>	20.241,00	<b>63907,75%</b>	12.955.808,00
Outros	6.451.340,00	<b>-20,65%</b>	5.119.321,00	<b>-63,95%</b>	1.845.722,00
Total Ativo Circulante	<b>69.517.914,00</b>	<b>-8,79%</b>	<b>63.405.784,00</b>	<b>-11,68%</b>	<b>56.000.250,00</b>



<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Contas a Receber Coligadas	27.890.138,00	<b>19,88%</b>	33.435.732,00	<b>20,31%</b>	40.227.980,00
Depósitos Judiciais	314.363,00	<b>475,67%</b>	1.809.684,00	<b>68,69%</b>	3.052.804,00
Impostos Diferidos	2.034.380,00	<b>0,00%</b>	2.034.380,00	<b>0,00%</b>	2.034.380,00
Investimentos	12.948.384,00	<b>8,75%</b>	14.081.069	<b>0,45%</b>	14.144.484,00
Imobilizado	5.979.761,00	<b>-6,24%</b>	5.606.366,00	<b>-6,43%</b>	5.245.644,00
Intangível	1.167.347,00	<b>-20,46%</b>	928.523,00	<b>-9,42%</b>	841.025,00
Total Ativo Não Circulante	<b>50.334.373,00</b>	<b>15,02%</b>	<b>57.895.754,00</b>	<b>13,21%</b>	<b>65.546.317,00</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>119.852.287,00</b>	<b>1,21%</b>	<b>121.301.538,00</b>	<b>0,20%</b>	<b>121.546.567,00</b>

### 3.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Passivo é representado pelas obrigações presentes da sociedade empresária, derivadas de eventos já ocorridos, cujo pagamento se espera que resulte em saída de recursos da referida sociedade. Recursos estes, capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviço.

Além disto, o Passivo também representa a origem de recursos financiados por terceiros, além das obrigações assumidas pela sociedade empresária que exigirão desembolso de recursos no futuro, ou seja, contas a pagar, salários a pagar, impostos a pagar, entre outros.



Vale lembrar, que o Passivo aumentou de valor pela capacitação de um empréstimo ou financiamento, pela compra de um Ativo a prazo ou pelo reconhecimento contábil de uma despesa ainda não paga.

Por outro lado, o Passivo diminuiu de valor pelo efetivo pagamento ou pelo reconhecimento contábil de uma receita que havia sido recebida antecipadamente, como o adiantamento de clientes.

Assim como o Passivo, o Patrimônio Líquido (PL) também representa a origem de recursos, sendo que o PL corresponde aos recursos financiados pelos sócios da sociedade empresária, na forma de capital e pelos lucros obtidos que não foram distribuídos (retidos).

Durante os anos de 2015 a 2016, as contas de obrigações tributárias, salários e encargos, receita antecipada, imposto de renda, outros, provisões para perdas/investimentos e no prejuízo do resultado acumulado, aumentaram respectivamente em 25,45%, 31,57%, 161,37%, 25,75%, 11,72%, 10,35% e 19,03%. Contudo, constatou-se redução dos encargos das contas de contingências legais (-82,67%) e no prejuízo do resultado do período (-75,52%).

Nos anos de 2016 a 2017, houve aumento das contas de fornecedores, empréstimos/financiamentos, obrigações tributárias, salários e encargos, receita antecipada, contingências legais, provisões para perdas e no aumento do prejuízo do resultado do período, respectivamente em 21,27%, 31,47%, 15,72%, 14,74%, 26,30%, 32,91%, 15,60% e 30,28%. Não havendo redução relevante de nenhuma conta do passivo e do patrimônio líquido.

Diante deste cenário, segue abaixo planilha do passivo e patrimônio líquido:



## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

11

PASSIVO - ANOS 2015, 2016 e 2017					
EDITORA O DIA LTDA	ANO 2015	%	ANO 2016	%	ANO 2017
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	47.984.206,00	-8,46%	43.925.321,00	21,27%	53.270.219,00
Empréstimos e Financiamentos	16.306.101,00	0,92%	16.456.734,00	31,47%	11.277.297,00
Obrigações Tributárias CP	22.370.940,00	25,45%	28.064.905,00	15,72%	32.476.912,00
Salários e Encargos	22.285.391,00	31,57%	29.321.840,00	14,74%	25.000.281,00
Receita Antecipada	3.436.556,00	161,37%	-2.109.106,00	26,30%	-1.554.349,00
Imposto de Renda/Contrib. Social	2.996.856,00	25,75%	3.768.630,00	0,03%	3.769.807,00
Outros	19.421.789,00	11,72%	21.697.143,00	-3,81%	20.870.841,00
<b>Total</b>	<b>134.801.839,00</b>	<b>4,69%</b>	<b>141.125.467,00</b>	<b>2,82%</b>	<b>145.111.008,00</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Exigível a Longo Prazo</b>					
Obrigações Tributárias	68.924.763,00	2,42%	70.591.679,00	4,98%	74.109.139,00
Empréstimos e Financiamentos LP	0,00		0,00		0,00
Contas a Pagar Empr. Coligadas	16.291.408,00	4,74%	17.063.692,00	7,06%	18.267.610,00
Contingências Legais	3.293.124	-82,67%	570.837	32,91%	758.719,00
Provisão P/ Perdas Investimentos	17.480.643,00	10,35%	19.290.739,00	15,60%	22.299.255,00
<b>Total</b>	<b>105.989.938,00</b>	<b>1,44%</b>	<b>107.516.947,00</b>	<b>7,36%</b>	<b>115.434.723,00</b>



<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital Social	42.614.095,00	<b>0,00%</b>	42.614.095,00	<b>0,00%</b>	42.614.095,00
Resultados Acumulados	-137.408.534,00	<b>19,03%</b>	-163.553.583,00	<b>5,94%</b>	-173.273.259,00
Resultado do Período	-26.145.049,00	<b>-75,52%</b>	-6.401.387,00	<b>30,28%</b>	-8.339.999,00
Total	-120.939.488,00	<b>5,29%</b>	-127.340.875,00	<b>9,16%</b>	-138.999.163,00
<b>Total do Passivo</b>	<b>119.852.289,00</b>	<b>1,21%</b>	<b>121.301.539,00</b>	<b>0,20%</b>	<b>121.546.568,00</b>

### 3.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período.

Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).



É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão.

Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando sempre em consideração os anos de 2015 a 2017, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente da sociedade empresária em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

ATIVO - ANOS 2015, 2016 e 2017			
EDITORA O DIA LTDA	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidade	399.648,00	663.171,00	-230.019,00
Contas a Receber	22.647.905,00	18.133.581,00	12.939.494,00
Estoque	32.941.583,00	32.273.620,00	20.686.629,00
Impostos Antecipados	7.008.814,00	7.195.850,00	7.802.616,00
Adiantamento a Fornecedores	68.624,00	20.241,00	12.955.808,00
Outros	6.451.340,00	5.119.321,00	1.845.722,00
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>69.517.914,00</b>	<b>63.405.784,00</b>	<b>56.000.250,00</b>



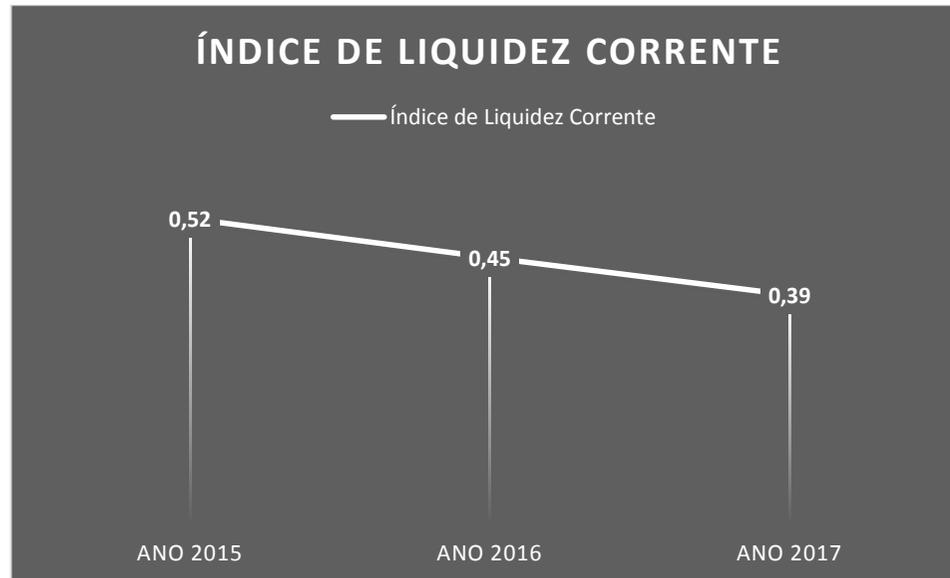
**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

14

<b>PASSIVO - ANOS 2015, 2016 e 2017</b>			
<b>EDITORA O DIA LTDA</b>	<b>ANO 2015</b>	<b>ANO 2016</b>	<b>ANO 2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	47.984.206,00	43.925.321,00	53.270.219,00
Empréstimos e Financiamentos	16.306.101,00	16.456.734,00	11.277.297,00
Obrigações Tributárias CP	22.370.940,00	28.064.905,00	32.476.912,00
Salários e Encargos	22.285.391,00	29.321.840,00	25.000.281,00
Receita Antecipada	3.436.556,00	-2.109.106,00	-1.554.349,00
Imposto de Renda/Contrib. Social	2.996.856,00	3.768.630,00	3.769.807,00
Outros	19.421.789,00	21.697.143,00	20.870.841,00
<b>Total</b>	<b>134.801.839,00</b>	<b>141.125.467,00</b>	<b>145.111.008,00</b>

Índice de Liquidez Corrente	0,52	0,45	0,39
-----------------------------	------	------	------



### 3.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.



Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente a sociedade empresária em Recuperação Judicial.

<b>PASSIVO - ANOS 2015, 2016 e 2017</b>			
<b>EDITORA O DIA LTDA</b>	<b>ANO 2015</b>	<b>ANO 2016</b>	<b>ANO 2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	47.984.206,00	43.925.321,00	53.270.219,00
Empréstimos e Financiamentos	16.306.101,00	16.456.734,00	11.277.297,00
Obrigações Tributárias CP	22.370.940,00	28.064.905,00	32.476.912,00
Salários e Encargos	22.285.391,00	29.321.840,00	25.000.281,00

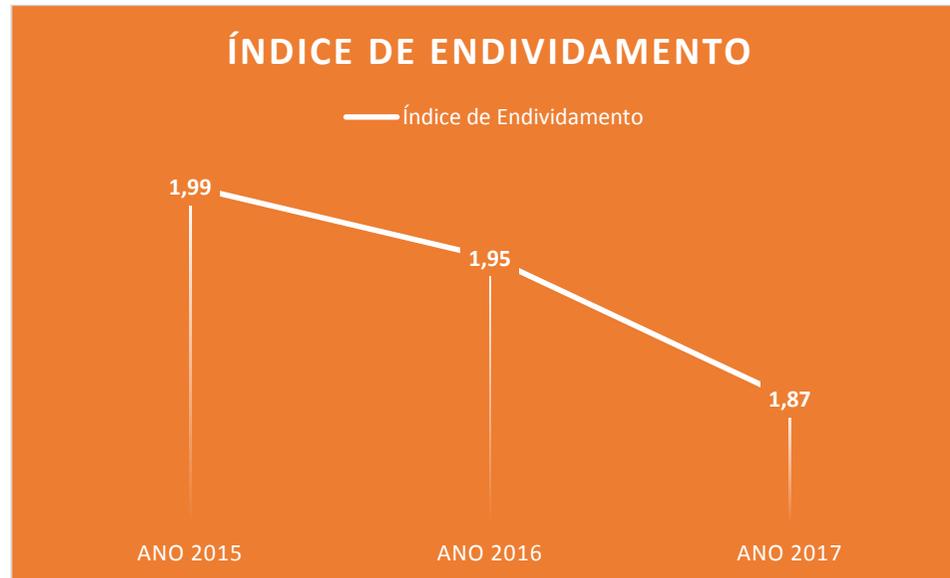


## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

17

Receita Antecipada	3.436.556,00	-2.109.106,00	-1.554.349,00
Imposto de Renda/Contrib. Social	2.996.856,00	3.768.630,00	3.769.807,00
Outros	19.421.789,00	21.697.143,00	20.870.841,00
<b>Total</b>	<b>134.801.839,00</b>	<b>141.125.467,00</b>	<b>145.111.008,00</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Obrigações Tributárias	68.924.763,00	70.591.679,00	74.109.139,00
Empréstimos e Financiamentos LP	0,00	0,00	0,00
Contas a Pagar Empr. Coligadas	16.291.408,00	17.063.692,00	18.267.610,00
Contingências Legais	3.293.124	570.837	758.719,00
Provisão P/ Perdas Investimentos	17.480.643,00	19.290.739,00	22.299.255,00
<b>Total</b>	<b>105.989.938,00</b>	<b>107.516.947,00</b>	<b>115.434.723,00</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	42.614.095,00	42.614.095,00	42.614.095,00
Resultados Acumulados	-137.408.534,00	-163.553.583,00	-173.273.259,00
Resultado do Período	-26.145.049,00	-6.401.387,00	-8.339.999,00
<b>Total</b>	<b>-120.939.488,00</b>	<b>-127.340.875,00</b>	<b>-138.999.163,00</b>



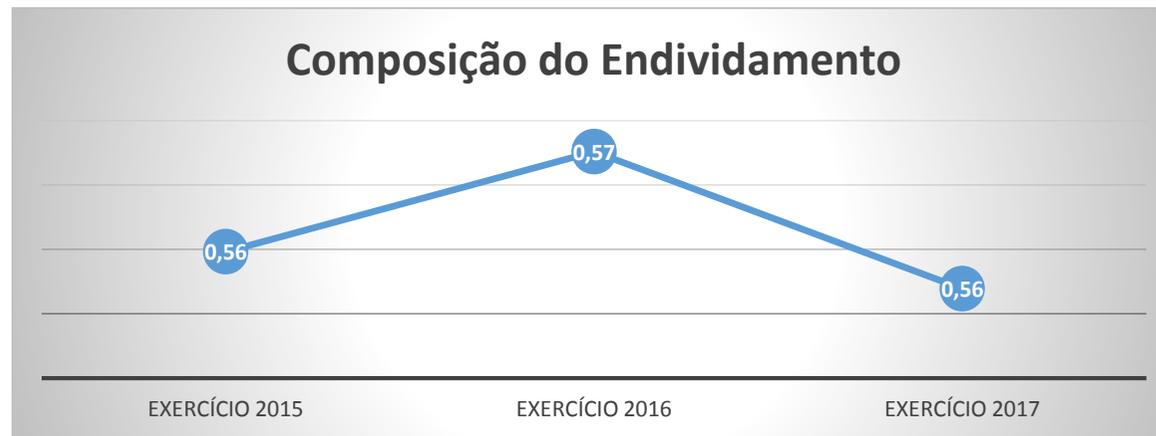
### 3.5. COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Revela qual a proporção existente entre as obrigações de curto prazo e as obrigações totais. A interpretação deste quociente é direcionada a verificar se a empresa tem ou não necessidade de gerar recursos a curto prazo para saldar os seus compromissos.



Com isso, quando menor o quociente, melhor a ausência de necessidade de gerar recursos para arcar com despesas a curto prazo.

Segue abaixo um gráfico que demonstra a composição do endividamento da recuperanda:



Podemos perceber, que a Recuperanda necessita de aportar em torno de cinquenta centavos para cada um real de dívida a curto prazo, evidenciando a necessidade de geração de recursos, seja mediante aumento de sua capacidade financeira ou contratação de empréstimos/financiamentos.



### 3.6. LIQUIDEZ GERAL

Esse quociente evidencia se os recursos financeiros aplicados no ativo circulante e no ativo realizável a longo prazo são suficientes para cobrir as obrigações totais. Quanto maior o índice, melhor a situação da Recuperanda.

Segue abaixo gráfico demonstrativo da evolução da liquidez geral, referente os anos de 2015 a 2017:

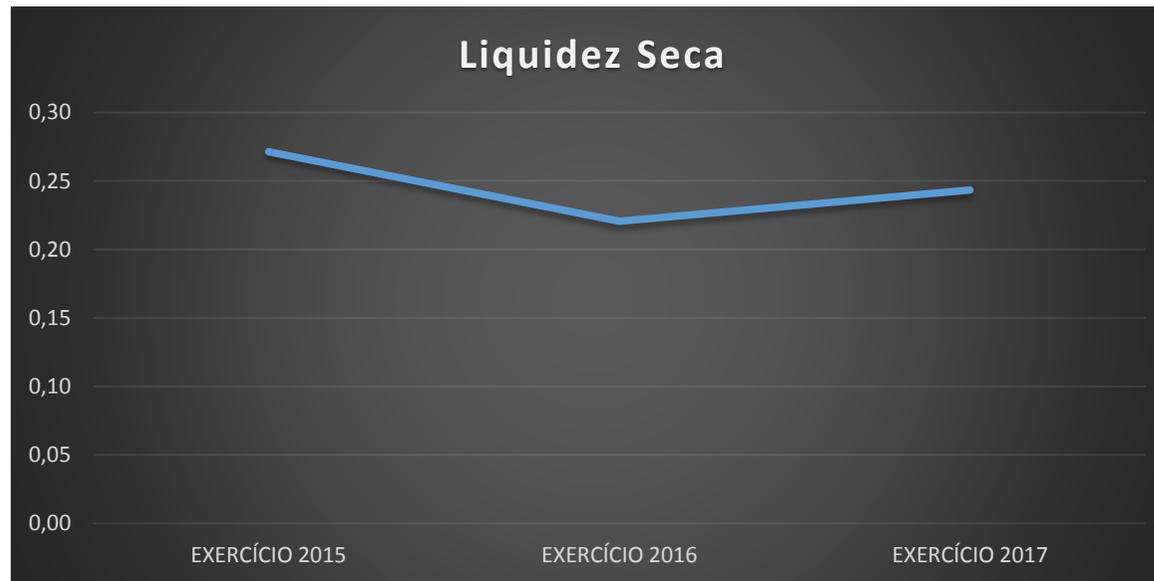


### 3.7. LIQUIDEZ SECA

O quociente revela capacidade financeira líquida da empresa para cumprir os compromissos de curto prazo, isto é, quanto a empresa tem de Ativo Circulante Líquido para cada um real do Passivo Circulante.



Segue abaixo gráfico demonstrativo do índice de liquidez seca:



#### **4. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.



Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado da sociedade empresária em Recuperação Judicial:

<b>DRE - ANOS 2015, 2016 e 2017</b>					
<b>EDITORA O DIA LTDA</b>	<b>ANO 2015</b>	<b>%</b>	<b>ANO 2016</b>	<b>%</b>	<b>ANO 2017</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>					
Vendas de Produtos e Serviços	138.487.923,00	<b>-13,12%</b>	120.314.593,00	<b>-18,31%</b>	98.280.143,00
<b>Deduções</b>					
Descontos e Abatimentos	33.311.554,00	<b>-17,08%</b>	27.621.133,00	<b>-</b>	-22.084.766
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>105.176.369,00</b>	<b>-11,87%</b>	<b>92.693.460,00</b>	<b>-17,80%</b>	<b>76.195.377,00</b>
CPV	-66.195.602,00	<b>-29,69%</b>	-46.543.577,00	<b>-17,65%</b>	-



## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

23

<b>Lucro Bruto</b>	<b>38.980.767,00</b>	<b>18,39%</b>	<b>46.149.883,00</b>	<b>-17,95%</b>	<b>37.866.121,00</b>
Despesas Operacionais					
Administrativas e Gerais	-57.387.114,00	<b>-21,47%</b>	-45.065.404,00	<b>-10,39%</b>	40.384.064,00
Financeiras	-10.918.608,00	<b>-41,18%</b>	-6.422.816,00	<b>-45,76%</b>	-3.483.868,00
Outros Resultados Operacionais	3.644.679,00	<b>161,76%</b>	-2.250.904,00	<b>-4,40%</b>	-2.151.798,00
Total Despesas	<b>-64.661.043,00</b>	<b>-16,89%</b>	<b>-53.739.124,00</b>	<b>-14,36%</b>	<b>46.019.730,00</b>
<b>Lucro (prejuízo) do Exercício antes do IR</b>	<b>-25.680.276,00</b>	<b>-70,45%</b>	<b>-7.589.241,00</b>	<b>7,44%</b>	<b>-8.153.609,00</b>
Imposto de Renda/Contrib. Social	-464.773,00	<b>155,58%</b>	-1.187.853,00	<b>-84,31%</b>	-186.390,00
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>-26.145.049,00</b>	<b>-75,52%</b>	<b>-6.401.388,00</b>	<b>30,28%</b>	<b>-8.339.999,00</b>





## 5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa.



Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.

Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

Segue abaixo a planilha do fluxo de caixa do mês de dezembro do ano de 2017 a janeiro de 2018:

<b>FLUXO DE CAIXA - DEZ/2017 A JAN/2018</b>		
<b>EDITORA O DIA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL</b>
	<b>dezembro</b>	<b>janeiro</b>
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>-535.517</b>	<b>-1.176.908</b>
<b>RECEBIMENTOS</b>	<b>4.847.772</b>	<b>5.783.247</b>
<b>Circulação</b>	<b>1.976.875</b>	<b>2.091.967</b>
Circulação	1.976.875	2.091.967
<b>Publicidade</b>	<b>2.572.582</b>	<b>3.590.954</b>
Crédito	2.402.916	3.265.757
Patrocinios	0	0
Lojas A Vista	108.256	85.640
Cartão de Crédito	61.411	239.557
<b>Produtos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outras</b>	<b>309.728</b>	<b>160.000</b>
Impressão/Distr. Terceiros	50.000	50.000
Outras	259.728	110.000
<b>Cheques Devol. / Reapres.</b>	<b>-11.414</b>	<b>-59.674</b>
<b>PAGAMENTOS</b>	<b>5.238.617</b>	<b>6.258.741</b>



## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

27

<b>Gastos Remuneratórios</b>	<b>1.660.217</b>	<b>1.937.944</b>
Folha Líq.	1.393.097	1.716.221
Rescisões	0	6.006
Férias	0	24.223
INSS	0	0
FGTS	0	3.202
I.R.R.F.	0	0
Vale Transporte	70.080	62.057
Plano de Saúde	51.098	0
Alimentação	139.382	124.892
Outras	6.560	1.342
<b>Materia Prima</b>	<b>1.173.340</b>	<b>1.514.510</b>
Papel importado	0	0
Papel nacional	959.644	1.234.602
Tintas	103.532	186.274
Chapas	102.247	92.855
Geradores	0	0
Outros matéria prima	<b>7.918</b>	<b>780</b>
<b>Outros Materiais Diversos</b>	<b>12.752</b>	<b>49.271</b>
<b>Serviços Jornalísticos</b>	<b>42.281</b>	<b>28.445</b>
Colunistas	29.542	19.091



## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

28

Outros	12.739	9.354
<b>Serviços Transportes</b>	<b>219.072</b>	<b>276.339</b>
Transportes Diversos	43.913	45.573
Transp e Distrib Jornais	175.159	230.766
<b>Serviços Profissionais</b>	<b>32.601</b>	<b>82.757</b>
Advogados	25.860	76.088
Despachantes	1.471	6.670
Outros	5.270	0
<b>Serviços Diversos</b>	<b>212.670</b>	<b>370.908</b>
Outsourcing	45.127	94.875
TI	110.077	79.867
Outros	57.467	196.165
<b>Serviços de Impressão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Revista Já É	0	0
Outros	0	0
<b>Manutenção</b>	<b>37.167</b>	<b>14.321</b>
<b>Leasing</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Equip Informática	0	0
Geradores	0	0
Veículos	0	0
<b>Seguros</b>	<b>7.054</b>	<b>7.411</b>



## Carlos Magno, Nery & Medeiros

ADVOCACIA EMPRESARIAL

29

<b>Instalações e Imóveis</b>	<b>175.688</b>	<b>204.179</b>
Rio de Janeiro	134.250	45.522
São Paulo	2.854	3.264
Brasília	4.048	5.089
Parque Gráfico	29.490	145.579
Outros	5.046	4.725
<b>Comunicação</b>	<b>5.934</b>	<b>17.052</b>
Telefones/Internet	4.878	15.809
Serviços Teletransmissão	1.056	1.244
<b>Marketing</b>	<b>138.970</b>	<b>449.445</b>
Ações de MKT	133.970	449.445
Produtos	5.000	0
<b>Contribuições e Doações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Comissões</b>	<b>380.280</b>	<b>189.663</b>
Corretores/Agências	288.991	119.797
Colaboradores	85.137	69.866
BV	6.153	0
<b>Contigências</b>	<b>778.394</b>	<b>730.471</b>
<b>Impostos</b>	<b>362.197</b>	<b>386.024</b>
Parcelamento Especial	307.393	313.583
Pis/Cofins/IR/CSSL	39.404	23.164



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

30

Outros Impostos	15.400	49.277
<b>Outras</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>-390.845</b>	<b>-475.494</b>
<b>RECEB. INVESTIMENTOS</b>	<b>8.574</b>	<b>48.781</b>
Investimentos financeiros	8.574	48.781
Venda Ativos	0	0
Outros	0	0
<b>PGTO. INVESTIMENTOS</b>	<b>4.612</b>	<b>48.274</b>
Investimentos financeiros	4.612	48.274
Imobilizações Corporeas	0	0
Imobilizações Incorporeas	0	0
<b>RECEB. OP. FINANCEIRAS</b>	<b>91.201</b>	<b>7</b>
Empréstimos Bancários	91.201	7
Financiamentos Ongoing	0	0
Outros Financiamentos	0	0
<b>PGTO. OP. FINANCEIRAS</b>	<b>345.909</b>	<b>227.861</b>
Amort. Emp. Bancários	228.889	2.485
Juros Emp. Bancários	31.648	166.104
Despesas Financeiras	56.871	57.672
Pagamentos Ongoing	28.500	0
Outros Financiamentos	0	1.600



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

31

<b>SALDO FINAL</b>	<b>-1.177.108</b>	<b>-1.879.749</b>
<b>Limite C.Garantida</b>	<b>2.000.000</b>	<b>2.000.000</b>
Bradesco a utilizar	2.000.000	2.000.000
Safra + Bic	0	0
Daycoval a utilizar	0	0
<b>Saldo Aplicado</b>	<b>-180.216</b>	<b>-180.723</b>
<b>Movimentações</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Saldo Final de Aplicações</b>	<b>-180.216</b>	<b>-180.723</b>

Verifica-se que no mês de dezembro do ano de 2017, a Recuperanda apurou Receitas de R\$ 4.847.772,00 e Pagamentos de R\$ 5.238.617,00, apresentando Resultado Operacional negativo de R\$ 390.845,00. Realizou também, pagamento de operações financeiras de R\$ 345.909,00. Por conseguinte, o resultado final foi o saldo negativo de caixa de R\$ 1.177.108,00.

Por derradeiro, no mês de Janeiro do ano de 2018, constatou-se Receitas de R\$ 5.783.247,00 e Pagamentos de R\$ 6.258.741,00, apresentando Resultado Operacional negativo de R\$ 475.494,00. Com os pagamentos de operações financeiras de R\$ 227.861,00, resultou no saldo negativo de caixa de R\$ 1.879.749,00.



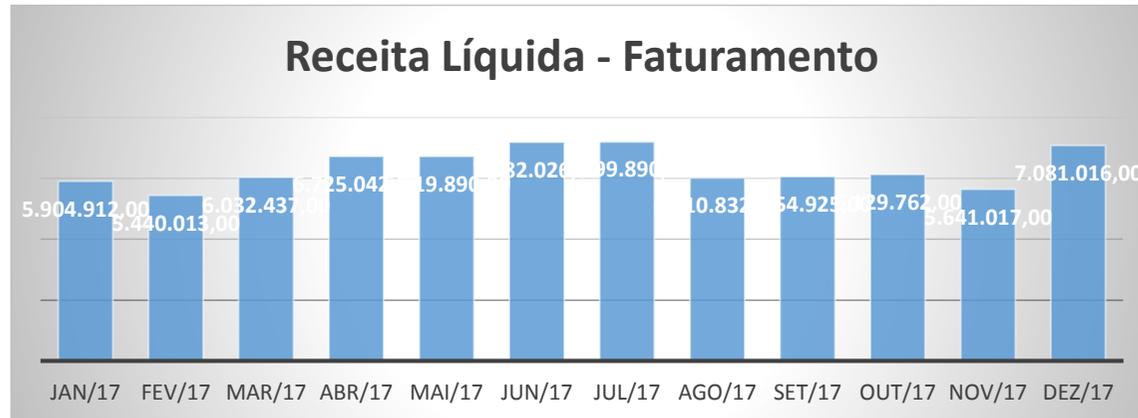
## 6. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO

Inicialmente, foi solicitado a entrega de relatório de faturamento bruto da Recuperanda durante o ano de 2017, sendo devidamente disponibilizado.

O objetivo desta análise, é verificar o rendimento líquido da receita da sociedade em Recuperação, considerando deduções da receita, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha que descreve o faturamento do ano de 2017, assim como gráfico que informa a evolução da mesma:

EDITORA O DIA LTDA - CNPJ Nº 33.216.797/0001-18													
DEMONSTRATIVO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - ANO 2017													
EDITORA O DIA LTDA	Acumulado	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Receita Bruta	98.203.738	7.662.786	6.977.440	7.858.877	8.654.048	8.612.450	9.147.780	9.258.508	7.974.189	7.855.904	7.959.492	7.260.669	8.981.595
Dedução da Receita	-	- 1.757.874	- 1.537.427	- 1.826.440	- 1.929.006	- 1.892.560	- 1.965.754	- 2.058.618	- 1.963.357	- 1.800.979	- 1.829.730	- 1.619.652	- 1.900.579
Receita Líquida	76.121.762	5.904.912	5.440.013	6.032.437	6.725.042	6.719.890	7.182.026	7.199.890	6.010.832	6.054.925	6.129.762	5.641.017	7.081.016



## 7. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pela Recuperanda, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.

Após a análise e interpretação das demonstrações contábeis da Recuperanda, no que tange ao período relativo aos anos de 2015 a 2017, constatou-se um alto grau de endividamento, pela inexistência de capital próprio suficiente para pagamento das obrigações com terceiros. Com isso, fica evidenciado o aumento significativo das obrigações tributárias a longo prazo e o acúmulo de prejuízos em todo o período.



Levando em consideração a liquidez financeira para pagamento das obrigações de curto e longo prazos, a Recuperanda encontra-se em situação desfavorável, não apresentando solidez para garantir os referidos compromissos sem lançar mão do processo de Recuperação Judicial.

Em relação a situação econômica, os índices de lucratividade e rentabilidade são negativos, por conta do acúmulo dos prejuízos no período analisado, além do alto valor de descontos e abatimentos e despesas operacionais administrativos e gerais, implicando diretamente no resultado da receita líquida produzida pela Recuperanda.

Entretanto, apesar do aumento do prejuízo acumulado no ano de 2015, durante os anos de 2016 e 2017, houve redução deste déficit, o que demonstra as medidas de recuperação que estão sendo adotadas, visando a recuperação financeira mediante a diminuição dos descontos e abatimentos da receita bruta gerada pela Recuperanda.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pela Recuperanda, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional e, principalmente, estão de acordo com o Plano de Recuperação Judicial proposto. Para tanto, incluirá em seu segundo relatório, as referidas medidas e respectivas projeções.



**Carlos Magno, Nery & Medeiros**

ADVOCACIA EMPRESARIAL

35

## **8. REQUERIMENTOS**

Por todo o exposto no relatório supra, a Administradora Judicial requer a Vossa Excelência:

- a) **seja determinada a remessa do presente relatório ao Ministério Público;**
- b) **seja a Recuperanda instada a apresentar a sua documentação contábil com periodicidade mensal, até o vigésimo dia de cada mês, nos moldes do cronograma contido na introdução, evitando atrasos na elaboração do relatório desta Administradora Judicial;**

Termos em que,

Pede Deferimento.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2018.

**CARLOS MAGNO NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS**

**ADMINISTRADORA JUDICIAL**

Jamille Medeiros

OAB/RJ nº 166.261